

EFEITO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS UTILIZADOS NO CONTROLE DA COCHONILHA-DO-CARMIM SOBRE O INIMIGO NATURAL *Cryptolaemus montrouzieri*

Flávia Rabelo Barbosa¹; Francimária Rodrigues²; Daniele de Santana Sampaio³; Leonardo Dantas da Silva⁴; Fabiana Soares Cariri Lopes⁵; Michelly Élen Leal Menezes⁵. ¹Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56302-970, Petrolina-PE, flavia@cpatsa.embrapa.br; ²UESPI; ³Embrapa Semi-Árido/UPE; ⁴Embrapa Semi-Árido/FACEPE; ⁵Embrapa Semi-Árido/CNPq.

A cochonilha-do-carmim (*Dactylopius opuntiae*) é a principal praga da palma forrageira (*Opuntia ficus indica*) no semi-árido nordestino, ameaçando a sobrevivência de rebanhos de bovinos, caprinos e ovinos, que, nos períodos de seca, dependem da palma como única fonte de alimentação. As perdas nas áreas atacadas variam de 50-90%. A joaninha *Cryptolaemus montrouzieri* (Coleoptera:Coccinellidae) é promissor agente biológico de controle dessa praga. Sabe-se que a pulverização das áreas infestadas com o sabão em pó ou água sanitária + detergente neutro é uma boa alternativa para o controle da cochonilha-do-carmim, assim, foi avaliado o efeito desses tratamentos sobre *C. montrouzieri*. Conduziu-se experimento no laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido sob condições controladas de temperatura ($25\pm 1^{\circ}\text{C}$) e fotofase (12 horas), utilizando-se insetos provenientes de criação do laboratório e as mesmas dosagens recomendadas para o controle da praga no campo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições, sendo 10 casais/repetição e 100 adultos/tratamento. Em cada repetição, dois casais foram acondicionados em frascos plásticos de 200 mL. Os tratamentos e dosagens foram: testemunha (água destilada); detergente neutro + água sanitária (30 mL + 15 mL.L⁻¹) e sabão em pó (20 g.L⁻¹). Utilizaram-se 1,0 mL das dosagens dos diferentes tratamentos/frasco com 2 casais, sendo as aplicações realizadas em Torre de Potter à pressão constante de 5 lbf/pol². As avaliações foram realizadas 24, 48, e 72 horas após aplicação, pela contagem de insetos mortos, utilizando-se posteriormente a fórmula de Abbott. O número médio de insetos mortos na testemunha foi 26,5, enquanto nos tratamentos 2 e 3 foram, respectivamente, 73,0 e 100,0 insetos. Comparativamente a testemunha, constataram-se 46,5% de mortalidade do inimigo natural quando se utilizou detergente neutro + água sanitária e 73,5% quando o sabão em pó foi pulverizado.

Palavras-Chave: palma-forrageira, *Dactylopius opuntiae*, seletividade.

Agradecimento: os autores agradecem a FACEPE e ao CNPq, pela concessão de Bolsas.